O QUE VOCÊ ESTÁ OUVINDO

Tim Hanse

Um indiano caminhava pelo centro de Nova York, acompanhado de um amigo que morava naquela cidade. De repente, o indiano disse:

- Eu ouvi um grilo!
- Ora, você está maluco replicou o amigo.
- Não, eu ouvi um grilo. Ouvi, sim! Tenho certeza.
- Agora é meio-dia. Aqui há pessoas andando apressadas, carros buzinando, táxis dando freadas bruscas, barulhos comuns da cidade.

Tenho certeza de que você não ouviu grilo nenhum.

- Claro que ouvi.
- O indiano parou um pouco para prestar atenção. Em seguida, caminhou até a esquina, do outro lado da rua, e começou a olhar ao redor. Finalmente, num dos cantos, ele avistou um arbusto plantado em uma jardineira de cimento. Embaixo da folhagem havia um grilo.

O amigo ficou atônito. Mas o indiano disse:

- Não, meus ouvidos não são diferentes dos seus. Depende do que estamos ouvindo. Veja, eu vou lhe mostrar.

Ele enfiou a mão no bolso, retirou um punhado de moedas de vários tamanhos e as jogou no concreto.

Todos os que estavam até a distância de um quarteirão viraram a cabeça para olhar.

- Você entendeu o que quero dizer? - perguntou o indiano, recolhendo as moedas do chão. - Tudo depende do que você está ouvindo.